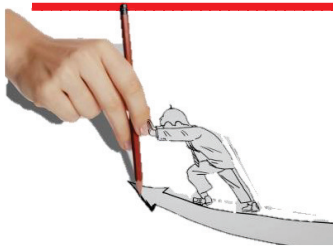
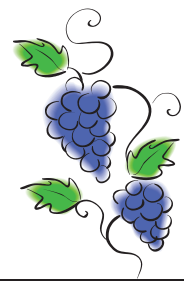


Mensageiro do C.E.U.

“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 190 – Ano XVII – março de 2019



Frente às Crises

Estarás talvez diante de algum problema que te parece positivamente insolúvel. Não

acredites que a fuga te possa auxiliar.

Pensa nas reservas de força que jazem dentro de ti e aceita as dificuldades como se apresentem.

Não abandones a tua possibilidade de trabalhar e continua fiel aos próprios deveres.

Assume as responsabilidades que te dizem respeito.

Evita comentar os aspectos negativos da provação que atravesses.

Ora – mas ora com sinceridade – pedindo a proteção de Deus em favor de

todas as pessoas envolvidas no assunto que te preocupa, sejam elas quem sejam.

Se existem ofensores no campo das inquietações em que, porventura, te vejas, perdoa e esquece qualquer tipo de agressão de que hajas sido objeto.

Esforça-te por estabelecer a tranquilidade em tuas áreas de ação, sem considerar sacrifícios pessoais que serão sempre pequenos, por maiores te pareçam, na hipótese de serem realmente o preço da paz de que necessitas.

Se nenhuma iniciativa de tua parte é capaz de resolver o problema em foco, nunca recorras à violência, mas sim continua trabalhando e entrega-te a Deus.

In: “Calma” – F. C. Xavier / Emmanuel

ESTUDANDO KARDEC

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Capítulo V – Bem-aventurados os Aflitos

1 - De onde se originam as vicissitudes da vida?

R – Certas vicissitudes da vida têm sua causa na vida presente e outras são provenientes de vidas passadas.

2 – Deve-se atribuir a Deus a origem de nossas aflições, ou ao próprio homem?

R – O homem é, num grande número de casos, o artífice dos seus próprios infortúnios. A vaidade, o orgulho, a intemperança, a ambição desmedida, de uma maneira geral são as causas de suas aflições na vida atual.

3 – Como se explica a existência de males como reveses da fortuna, flagelos naturais, enfermidades de nascimento?

R – São provenientes de causas anteriores, faltas cometidas em vidas passadas que, quando reencarna, o homem se compromete a resgatar.

4 – Todo sofrimento suportado neste mundo é necessariamente o indício de uma determinada falta?

R – Não. Às vezes são simples provas escolhidas pelo próprio Espírito para

acabar a sua depuração e apressar o seu adiantamento.

5 – O homem é sempre punido na sua existência presente?

R – Não. Mas jamais escapará às consequências de suas faltas. A prosperidade do mal não é senão momentânea e, se ele não expia hoje, expiará amanhã, ao passo que aquele que sofre, já está expiando o seu passado.

6 – Quais as consequências dessa Justiça Distributiva imposta por Deus aos homens?

R – Os sofrimentos por causas anteriores, assim como o das faltas atuais, são a consequência natural de faltas cometidas. A Justiça Distributiva faz com que o homem suporte o que fez os outros suportarem. Orgulhoso, poderá nascer em uma condição humilhante; egoísta, ou fazendo mau uso da fortuna, poderá ser privado do necessário; se foi mau filho, poderá sofrer com os próprios filhos.



CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP
CEP 11025-151
Fone: 013-3326-0746



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira
FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com

Facebook

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno

◆
Sextas-feiras: 20h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno

◆
Sábados: 18h
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno

◆
Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.

◆
A palestra faz parte do tratamento espiritual.



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita
Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!

◆
Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

PALESTRAS DO MÊS DE MARÇO

DIA	PALESTRANTE	TEMA
1	João Antônio Filippini Garcia	Os falsos profetas
2	RECESSO Recomendamos manter a Postura Espírita e	
5	a realização do Culto Cristão do Evangelho no Lar	
6	José de Abreu (Zezinho)	A Aliança da
8	Carmen Silvia Perez Vasques	Ciência com a
9	Carmen Silvia Perez Vasques	Religião
12	Silvia Helena Vicente	Pobres de
13	Silvia Helena Vicente	Espírito e
15	Simone Quidicomo	Espíritos
16	Vinícius de Queiróz Pereira	Pobres
19	Eliana Barrozo Prugner	
20	José Antônio Evangelista	Afinidade e
22	Nilton Jr.	Sintonia
23	Margareth T. Magalhães	
26	Fabiana de O. Rodrigues	Desprendimento
27	Dr ^a . Tereza Cristina Or	dos Bens
29	Dárcio Destro	Terrenos
30	Márcio Pires	

C.E.U. COMPANHEIROS ESPÍRITAS UNIDOS

CNPJ: 57.735.136/0001-67

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/19 Prestação anual de Contas – exercício 2018

O Presidente desta Instituição, no uso de suas atribuições estatutárias, e conforme o disposto no artigo 17, alínea a, do Estatuto Social, convoca os associados em dia com suas responsabilidades sociais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária para a prestação de contas relativa ao exercício de 2018, que ocorrerá no dia 06 de março de 2019, às 19:30 em primeira convocação, ou às 20:00 em segunda convocação.

Santos, 13 de fevereiro de 2019.

OSVALDO DE OLIVEIRA
Presidente

CURSOS – Informações na Secretaria

ESDE – (Tomo I) e ESDE – (Tomo II)	Terça-feira – às 20h
O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos	Quinta-feira – às 20h ou Sexta-feira – às 15h
REFORMA ÍNTIMA	Quinta-feira – às 20h
RECRELUZ & Mocidade	Sábado das 10h às 11h30



O segundo sábado, 09 de março,
é dia de
MESA de DOCES e SALGADOS
Não percam!!



DIANTE DA LEI

Perante os tribunais divinos a conspurcação da mulher que malbarata os dons sublimes da vida não é a única forma de prevaricação que reclama a bênção do reajuste.

À frente dos juízes celestes, comparecem igualmente: Os sacerdotes que se venderam ao simonismo.

Os magistrados que perderam a boa consciência nos mercados do suborno. Os cientistas que negociaram a riqueza inapreciável da inteligência, trocando preciosidades da vida por escuros troféus da morte. Os generais que perverteram a ordem, permutando-a por facilidades econômicas. Os políticos que traficam no altar da confiança do povo. Os administradores que dilapidam os tesouros públicos na exaltação dos seus interesses particulares. Os artistas que rebaixaram as próprias emoções, vendendo as imagens da beleza ao prazer dos sentidos, animalizando a existência, ao invés de sublimá-la. Os trabalhadores que corromperam a paz da própria alma, enganando o tempo e a si mesmos ...



Compadecemos-nos da mulher — nossa mãe e nossa irmã, nossa filha ou nossa companheira — que qual fonte cristalina sofreu a visitação dos monstros da natureza a lhes poluírem as águas vivas! Há misericórdia no Céu para os vencidos que o Senhor, mais tarde, arrebatará das garras do mal que, transitoriamente, os

senhoreia!

Mas, examinemos a nós próprios! Inventariemos as nossas ações de cada dia e vejamos se o nosso coração não adulterou os mandamentos de amor que nos regem! Estaremos usando a nossa fé para o bem? De que modo utilizamos o conhecimento superior? Que bênçãos extraímos do sofrimento e da luta? Como agimos no círculo das próprias responsabilidades? De que maneira gastamos os empréstimos e as possibilidades do Senhor? Que fazemos do tempo que Deus nos concedeu?

Depois do balanço diário de nossos pensamentos, palavras e atos, pratiquemos a bondade com todos, entre a fé e o serviço incessantes e não nos faremos réus passíveis de severo julgamento à frente da Lei.

In: *“Construção do Amor”* – Francisco C. Xavier – Emmanuel

APOIO FRATERNAL

O C.E.U. neste ano de 2019, decidiu mudar a forma como presta assistência à sociedade.

O serviço de entrega de cestas básicas, no formato que existia não será mais realizado.

Neste ano, decidimos por ajudar os projetos e instituições que necessitem de apoio e juntamente desenvolver ações para evangelização e apoio fraternal. Ao longo do ano diversos projetos e instituições serão beneficiados pelo C.E.U., tanto na questão financeira como no trabalho fraternal. A ajuda será ofertada por tempo determinado para um projeto ou causa específica. Para isso contamos com a colaboração de todos vocês, trabalhadores, frequentadores, amigos, parentes, enfim, todos que estiverem dispostos a seguir na caridade e ajudar o próximo.

Durante este mês de março estaremos divulgando e esclarecendo como se desenvolverá esta nova ação de Apoio Fraternal.



Da Infância à Juventude

Aprendendo com Jesus



Mocidade Espírita

RECRELUZ

&

Parábola contada pelo Espírito Joanna de Ângelis a Divaldo Franco

Em 1962, Divaldo passou por uma grande provação. Pediu, então, a Joanna uma palavra de conforto, ao que ela falou:

— Vou dar-te palavras de conforto. Não esperes muito. E contou-lhe a seguinte parábola:

"Havia uma fonte pequena e insignificante, que estava perdida num bosque. Um dia, alguém, por ali passando, com sede, atirou um balde e retirou água, sorvendo-a em seguida, e se foi. A fonte ficou tão feliz que disse de si para consigo:

— *Como eu gostaria de poder dessedentar os viandantes, já que sou uma água preciosa!*

E orou a Deus:

— *Ajuda-me a dessedentar!*

Deus deu-lhe o poder. A fonte cresceu e veio à borda. As aves e os animais começaram a sorvê-la e ela ficou feliz. A fonte propôs:

— *Que bom é ser útil, matar a sede. Eu gostaria de pedir a Deus que me levasse além dos meus limites, para umedecer as raízes das árvores e correr a céu aberto.*

Veio então a chuva, ela transbordou e tornou-se um córrego. Animais, aves, homens, crianças e plantas beneficiaram-se dela.

A fonte falou:

— *Meu Deus, que bom é ser um córrego! Como eu gostaria de chegar ao mar!*

E Deus fez chover abundantemente, informando:

— *Segue, porque a fatalidade dos córregos e dos rios é alcançar o delta e atingir o mar. Vai!*

E o riacho tornou-se um rio, o rio avolumou as águas. Mas, numa curva do caminho, havia um toro de madeira. O rio encontrou o seu primeiro impedimento. Em vez de se queixar, tentou passar por baixo, contornar, mas o toro de madeira cerceava-lhe os passos. Ele parou, cresceu e o transpôs tranquilamente. Adiante, havia seixos, pequeninas pedras que ele carregou e outras imovíveis, cujo volume ele não poderia remover. Ele parou, cresceu e as transpôs, até que chegou ao mar. Compreendeste?

— *Mais ou menos.*

— *Todos nós somos fontes de Deus — disse ela. — E como alguém um dia bebeu da linfa que tu carregavas, pediste para chegar até à borda, e Deus, que é amor, atendeu-te. Quisestes atender aos sedentos, e Deus te mandou os Amigos Espirituais para tanto. Desejaste crescer, para alcançar o mar, e Deus fez que a Sua misericórdia te impelisse na direção do oceano. Estavas feliz.*

Agora, que surgem empecilhos, por que reclamas? Não te permitas queixas. Se surge um impedimento em teu caminho, cala, cresce, transpõe-no, porque a tua fatalidade é o mar, se é que queres alcançar o oceano da Misericórdia Divina. Nunca mais lamentes a respeito de nada."

Fonte: <http://espiritadoterceiromilenio.blogspot.com.br>



Caça-palavra



- Dessedentar
- Viandantes
- Caminho
- Alcançar
- Misericórdia
- Riacho
- Oceano



Da Infância à Juventude

Aprendendo com Jesus



Mocidade Espírita

RECRELUZ

&

RESPOSTA

Caça-palavra Março / 2019

M	O	O	K	G	H	A	P	A	O	C	E	A	N	O	N	N	
Q	Q	I	T	F	T	R	N	Q	K	D	R	U	B	I	P	Z	C
U	R	C	K	G	Z	V	O	P	D	A	W	H	E	R	U	Q	G
L	X	A	Q	B	S	I	D	D	T	B	B	D	P	J	C	H	X
I	X	M	B	S	G	A	B	N	D	K	G	C	S	F	S	B	R
A	U	I	W	G	K	N	E	N	S	C	Y	G	G	S	B	O	F
H	V	N	N	G	A	D	J	K	K	A	L	C	A	N	Ç	A	R
C	N	H	F	R	E	A	Z	V	H	R	I	A	C	H	O	U	Q
X	V	O	F	S	G	N	Z	J	P	Y	I	B	O	Y	O	D	E
O	Y	O	S	M	G	T	R	W	M	I	M	F	X	L	V	V	U
O	L	E	M	I	S	E	R	I	C	Ó	R	D	I	A	X	P	R
M	D	F	I	C	S	S	I	E	Z	O	W	Y	D	A	S	I	G